

19
Seis
11 mil

Ata número cento e trinta seis

Ao vigésimo nono dia do mês de Março do ano de dois mil e vinte dois reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Ceccignândola - Cooperativa para a educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados C.R.L, com sede na Rua Vitor Manuel Ribeiro da Rocha, sete mil quinhentos e setenta, duzentos e cinquenta e seis em Gândola, freguesia de Gândola, Concelho de Gândola, matriculada na Conservatória do Registo Comercial em Gândola sob o número cinco, zero, zero, oito, um, nove, zero, cinco, zero, Capital Social de três mil euros no Centro de Atividades Ocupacionais Rua Vitor Manuel Ribeiro da Rocha às dez horas.

A Reunião iniciou-se uma hora depois do previsto na convocatória marcada de acordo com o artigo quadragésimo oitavo posto dois do Código Cooperativo.

Da Convocatória devidamente elaborada nos termos da lei e estatutos vigentes da instituição constavam como ordem de trabalhos:
Ponto um: Apreciações e votações do Relatório

(11)

de Gostas e Contas do Exercício do ano de
dois mil e vinte um, bem como Parecer do
Conselho Fiscal.

Ponto dois: Informações

Estiveram presentes os seguintes sócios segundo
o livro de presenças:

Sócios efectivos, digo efetivos:

Carla Pândido

Doza Isabel da Conceição Pereira

Carla Sofia Pires Diniz

Marta Isabel Aleixo Ricardo

Maria José Godinho

Regina Maria Lagorre Faia

Ana Margarete Lagorre Serra

Maria Emilia Amarante Baião

Ana Maria Santos Mendes Silva Matos

Manoel Joaquim Quintar Pereira

Sónia Tarrê

Maria de Jesus da Silva Simão

Etelvina Vitoria Parreira Anastacio Paulino

Abriu a sessão a vice-presidente da Mesa da Assembleia

Genral por falta da Presidente que se encontra de baixa

Médica, que começou por ler a Convocatória.

Ponto um: Deu-se início ao ponto com a Presidente da



Direcção a prestar os devidos esclarecimentos do Relatório de Gestão do ano de dois mil e um, de seguida a técnica oficial de Contas prestou via telefone os devidos esclarecimentos no que diz respeito às Contas do exercício do ano de dois mil e vinte um.

Foi Posto a dispor dos presentes a consulta dos Balanços e balancetes.

Seguiu-se a leitura do Relatório do Conselho Fiscal pela Presidente do mesmo, que foi o seguinte:

Relatório de Contas

Exercício de dois mil e vinte um

No exercício das competências que lhe são atribuídas, verificou este Conselho Fiscal o relatório de Contas da Cerc. grândola, tendo examinado o balanço e os resultados referentes ao exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte um. Todos os documentos verificados estão de acordo com o Sistema Normalização Contabilística para as Entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL). Assim propomos à Digníssima Assembleia que aprove o Balanço e contas de Resultados referente ao exercício de dois mil e vinte um conforme proposta feita pela Direcção.

10

Tendo em conta a crise Pandémica em que vivemos nestes últimos anos, propomos um voto de louvor à Direcção pela forma como tem conduzido economicamente esta instituição e para que possa continuar num futuro próximo a concretizar todas as actividades por ela propostas, como se tem verificado até aqui.

Grândola, vinte nove de Março de dois mil e vinte e dois.

O Presidente: Maria José Godinho

O Secretário: Ana Maria Santos Mendes Silva Matos

O Relator: Marta Isabel Aleixo Ricardo

Foi posto a votação com voto secreto o Relatório de Gestão e Contas do exercício de dois mil e vinte e um, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

A votação foi a seguinte: treze votantes, com treze votos sim, aprovado por unanimidade.

Ponto dois: A Presidente da Direcção informou no que diz respeito ao projeto do telheiro, projeto esse que foi submetido no âmbito do Portugal vinte e vinte, caso seja aprovada o financiamento será de oitenta a oitenta e cinco por cento, o restante do montante cabe a Ceccigrândola angariar, no entanto a Costa Terra disponibilizou-se para

Colaborar nessa vezba.

A Presidente da Direcção informou no que diz respeito à obra de Alteração baena Ampliação do Centro de Atividades Ocupacionais que se aguarda a licença de utilização. Ainda no que diz respeito à obra concluída a Instituição já pagou o valor de trinta e dois mil oitocentos e onze Euros e oitenta e cinco Cêntimos que não tinham sido contemplados em projeto, para além disso foi feita a revisão de preços desta obra e que se concluiu que a Ceccigândols ainda tem que pagar à empresa Antero S.A, o valor de cinco mil novecentos e setenta Euros e setenta e quatro Cêntimos.

A Presidente da Direcção informou de que a instituição foi contemplada com a atribuição da exploração do Bar, digo bar Central da Feira de Agosto bem com o stand de Artesanato. Informou também de que fomos contactados pelo município de Grândola para explorar o Bar das Comemorações do vinte cinco de Abril e do primeiro de Maio, ao que a instituição respondeu que uma vez que já tinhamos sido contemplados com o Bar Central da Feira de Agosto dávamos oportunidade a outras

14

instituições, no entanto com a ressalva de que caso não haja interessados a instituição manteria o interesse na sua exploração. Informou ainda que no dia quinze de Maio se irá realizar a caminhada solidária organizada pelos Caminhadores de Grândola, uma vez que a Pampinha do Pailampo Mágico só se realizará em Outubro. Informou também que no dia vinte de Maio a empresa ELOFARMA, empresa de medicamentos irá realizar um evento em troca e que os fundos do mesmo revertirão a favor da Ceccigândola. A Presidente da Direcção apelou aos Sócios a colaboração nestas iniciativas.

A Presidente da Direcção informou ainda que por decisão governamental houve um aumento nas participações dos acordos de Cooperação. Informou também que o Protocolo Anual com o Município de Grândola vai sofrer um aumento significativo e que uma parte da verba será direccionada para despesas de manutenção dos edifícios da Ceccigândola.

Por último a Presidente da Direcção informou que depois de feito um estudo de Mercado a direcção verificou que o consumo do ar condicionado em vez dos aquecedores seria menor, então foi instalado recentemente em quase todo o edifício

de CACIS os aparelhos de ar condicionado. A instituição contou com o donativo da Caixa Agrícola para fazer face, digo face a parte dessa despesa.

A vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral pediu a aprovação de três novos sócios a pedido da Direção, Neusa Tolanda Castro proposta pelos sócios Carla Dimas e Maria de Jesus Simão, Patricia Isabel Gomes Pereira proposta pelos sócios Maria José Godinho e Carla Cândido, Estelvínia Vitória Parreira Anastácio Paulino proposta pelos sócios Carla Dimas e Ana Matos, os sócios foram aprovados por unanimidade pela Assembleia Geral. A sócia Estelvínia Vitória Parreira Anastácio Paulino passa a ser sócia benemérita.

Os documentos encontram-se arquivados nas pastas das Assembleias Gerais.

Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a Assembleia Geral Ordinária da qual foi lavrada a presente ata que eu por de lei e aprovada vai ser passada por mim que a Secretária e assinada pela vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

A Secretária: Carla Sofia Pires Dimas

A vice-Presidente: Carla Cândido